

**ERGOT (*Claviceps africana*)  
OU DOENÇA  
AÇUCARADA DO SORGO**

*Nicésio Filadelfo Janssen de Almeida Pinto*

*Alexandre da Silva Ferreira*

*Carlos Roberto Casela*

**Embrapa**

---

**Milho e Sorgo**

Copyright © EMBRAPA - 1997

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à :

Embrapa Milho e Sorgo. Caixa Posta 151

CEP 35 701-970 Sete Lagoas, MG

Telefones: (031) 779 1090 779 1000

Fax: (031) 779 1088

<http://www.cnpms.embrapa.br>

e-mail: [cnpms@cnpms.embrapa.br](mailto:cnpms@cnpms.embrapa.br)

Tiragem: 2.000 exemplares

**Editor: Comitê de Publicações da Embrapa Milho e Sorgo**

Maurício Antônio Lopes (Presidente), Frederico Ozanan Machado Durães (Secretário), Antônio Carlos de Oliveira, Arnaldo Ferreira da Silva, Edilson Paiva, Paulo César Magalhães, Jamilton Pereira dos Santos

**Revisão e Diagramação:** Dilermando Lúcio de Oliveira

**Normalização Bibliográfica:** Maria Teresa Rocha Ferreira

P659 e  
1997

PINTO, N.F.J. de A.; FERREIRA, A. da S.;  
CASELA, C.R. Ergot (*Claviceps africana*)  
ou doença açucarada do sorgo. Sete  
Lagoas, MG: EMBRAPA-CNPMS, 1997.  
24p. (EMBRAPA-CNPMS. Circular  
Técnica, 23).

1. Sorgo-Doença-Ergot. 2. Sorgo-Doença  
açucarada. 3. Sorgo-*Claviceps africana*-  
Controle químico. I. Título. II. Série.

CDD: 633.174

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
ETIOLOGIA .....	6
MORFOLOGIA DA ESPIGUETA DO SORGO.....	6
SUSCETIBILIDADE DO PROGENITOR FEMININO .....	6
BIOLOGIA DO FLORESCIMENTO .....	7
ESTÁDIOS DA DOENÇA.....	8
FORMAÇÃO DO ESTROMA, GOTA-DE-MEL, CONÍDIOS E ESCLERÓCIOS .....	8
CICLO DA DOENÇA E RELAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO ....	9
EFEITO DOS EXUDATOS ADERENTES NAS SEMENTES .....	9
DISSEMINAÇÃO POR INSETOS.....	9
EFEITO DE FERTILIZANTES SOBRE A INCIDÊNCIA DA DOENÇA.....	10
PERÍODOS LATENTE, DE ESPORULAÇÃO E SEVERIDADE .....	10
IDENTIFICAÇÃO DE LINHAGENS RESISTENTES.....	10
HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS .....	15
MANEJO INTEGRADO DA ERGOT .....	15
LITERATURA CONSULTADA .....	23

# ERGOT ( *Claviceps africana* ) OU DOENÇA AÇUCARADA DO SORGO

Nicésio Filadelfo Janssen de Almeida Pinto<sup>1</sup>  
Alexandre da Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Carlos Roberto Casela<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

O sorgo (*Sorghum bicolor* [L.] Moench) é uma cultura de grande importância para a produção de grãos e de forragem e apresenta aptidão para o cultivo em regiões mais secas e para a “safrinha”.

Dentre as inúmeras doenças a que está sujeita a cultura do sorgo, a ergot ou doença açucarada tem sido amplamente relatada em diversos países da África, Ásia, América do Sul e América do Norte (México). No Brasil, foi constatada pela primeira vez em 1995, em toda a região Centro-Sul, estando sua ocorrência mais generalizada nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Goiás. O agente etiológico, inicialmente classificado como *Claviceps sorghi*, posteriormente foi denominado *Claviceps africana*, forma imperfeita *Sphacelia sorghi*. Esse fungo infecta os ovários, sendo considerado um patógeno exclusivamente de espiguetas.

A ergot causa perdas quantitativas e qualitativas em sorgo, principalmente na produção de sementes híbridas, sendo a linhagem macho-estéril altamente suscetível a *C. africana*. Se as condições climáticas forem muito favoráveis ao patógeno e desfavoráveis ao florescimento do sorgo, essa doença pode causar grandes danos em cultivares macho-férteis, devido à infertilidade do pólen. Contudo, não há nenhum risco de intoxicação de bovinos alimentados com sorgo que apresenta sintomas da doença açucarada, pois o fungo *Claviceps africana* não é biossintetizador de alcalóides (micotoxinas).

---

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo. Caixa Postal 151. CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG.